



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO PORTO
VELHO – RO

O BRINQUEDO CANTADO COMO CONTEÚDO DA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

AUCINEIDE DAS GRAÇAS DA SILVA RODRIGUES

DISTRITO DE SÃO CARLOS – PVH/RO

2012

AUCINEIDE DAS GRAÇAS DA SILVA RODRIGUES

O BRINQUEDO CANTADO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Polo Porto Velho–RO.

Orientador(a) especialista: Alan Rogério
Lara Monteiro

DISTRITO DE SÃO CARLOS – PVH/RO

2012

TERMO DE APROVAÇÃO

AUCINEIDE DAS GRAÇAS DA SILVA RODRIGUES

O BRINQUEDO CANTADO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Porto Velho – RO

Prof^o. Doutorando: José Celio Neto

Prof^o. Especialista: Alan Rogério Lara Monteiro

DATA: ____ de _____ de 2012

CONCEITO FINAL:

DISTRITO DE SÃO CARLOS – PVH/RO

2012

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais Francisco de Souza Rodrigues, homem de muita coragem e muito trabalhador e Lucy Durães da Silva, mulher guerreira e de muita honestidade. Ao meu filho Magno Luciano Rodrigues Lopes que sempre foi à fonte de minhas forças para batalhar pelos meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço acima de tudo a Deus, este ser maravilhoso por ter permitido a realização de um sonho, do meu sonho. Agradeço ainda ao meu companheiro e anjo da guarda Luciano Freitas Guarates que esteve sempre ao meu lado nesta longa caminhada rumo a esta conquista. A Sandra de Melo Simplício que sempre me incentivou a seguir em frente nesta batalha.

Ao meu orientador Alan Rogério Lara Monteiro que com sabedoria soube orientar com clareza para que eu pudesse concluir com êxito este trabalho.

A todos os professores que contribuíram para que eu chegasse ao final desta caminhada com a vitória em mãos. Em fim a todos que contribuíram para a realização deste sonho o meu muito obrigado.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 Objetivo geral.....	12
1.2 Objetivos específicos ou intermediários.....	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 A musicalidade e o movimento.....	13
2.2 Os brinquedos cantados e a cultura popular.....	14
2.3 Classificação dos brinquedos cantados.....	16
2.4 Os brinquedos cantados e o processo de desenvolvimento da criança.....	17
2.5 O Brinquedo cantado na Educação Física Escola.....	20
2.6 A criança e o ato de criar.....	22
3. METODOLOGIA.....	24
3.1 Histórico da E.M.E.F. Henrique Dias.....	26
4. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	27
5. CONCLUSÕES.....	40
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43
 LISTA DE APÊNDICES.....	 46
Apêndices – A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE(professores)...	46
Apêndices – B – Termo de Ciência da Instituição	48
 LISTA DE ANEXOS.....	 50
Anexos – A – Questionário a ser aplicados aos professores do 1º ciclo do ensino fundamental.....	50
Anexos – B – Questionário a ser aplicado aos gestores da E.M.E.F.Henrique Dias.....	51
Anexos – C – Ficha de observação do cotidiano escolar.....	52

LISTA DE QUADRO E TABELAS

TABELA 01 -	Trabalho com brinquedos cantados em sala de aula (Gestores em regência de classe)	27
TABELA 02 -	Utilização dos brinquedos cantados em sala de aula.....	28
QUADRO 01-	Conceitos e habilidades motoras trabalhados na escola com utilização dos brinquedos cantados.....	36
TABELA 03 -	Importância das aulas de educação física para o 1º ciclo do ensino fundamental.....	37

RESUMO

Este trabalho tem como tema o brinquedo cantado como conteúdo da educação física escolar, cujo objetivo é verificar a importância dos brinquedos cantados para o desenvolvimento dos alunos do 1º ciclo do ensino fundamental. Aborda-se primeiro a concepção de brinquedos cantados, suas dimensões e sua contribuição para o desenvolvimento integral dos alunos, em segundo destaca a contribuição dos brinquedos cantados no aprendizado escolar. A pesquisa é de uma abordagem qualitativa, onde foi aplicado um questionário para os professores regentes das turmas do 1º e 2º ano do ensino fundamental e para os gestores da escola, sendo quatro professores no total, que trabalham com quatro turmas de alunos somando um total de 75 crianças, foram também realizadas observações das aulas para verificação da contribuição dos brinquedos cantados para o desenvolvimento das crianças. Os resultados da pesquisa mostrou que trabalhar o conteúdo brinquedos cantados nas aulas de educação física é de grande importância, vista que este é de uma contribuição bem notória para o desenvolvimento integral e contribuição significativa para o aprendizado das crianças.

Palavras – chaves: Brinquedos Cantados. Educação Física Escolar. Desenvolvimento integral.

1. INTRODUÇÃO

O interesse pela pesquisa surgiu quando estava fazendo o estágio na E.M.E.F. Henrique Dias e nisto foi percebido a deficiência na participação das crianças nas atividades propostas relacionadas ao conteúdo brinquedos cantados. Foi detectado a necessidade de demonstrar através de um trabalho desta dimensão a importância de se trabalhar o conteúdo brinquedos cantados com os alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental para evidenciar como este conteúdo é tão importante para o desenvolvimento integral dos alunos nas aulas de educação física, assim como os demais conteúdos das outras disciplinas.

O brinquedo cantado é uma forma lúdica que oferece à criança a possibilidade de brincar com o seu próprio corpo, seja através de música, expressão vocal, frases, palavras ou sílabas ritmadas, entoado tanto pelas crianças quanto pelos adultos, são cantigas que vieram de geração a geração e que se propagaram pela tradição oral, na maioria das vezes, Paiva (2000, p.75) vai direto ao ponto: “Os Brinquedos Cantados falam à alma da criança e concorrem para uma intensificação dos sentimentos de amor, participação e respeito”.

Verderi (1999, Apud ZOBOLI et. al. 2011 p.03) ressalta que, quando aplicado na infância, “o brinquedo cantado aprimora a corporeidade, o intelecto, esquema corporal, orientação espacial e temporal, percepções, desenvolve o ritmo, auto-formação, auto-conceito, auto-imagem, a cooperação, a afetividade, o gosto pelo canto, pela dança”, enfim tudo aquilo que a sociedade espera de um futuro cidadão. A união da música com as atividades que envolvam o corpo pode trazer às crianças uma série de benefícios atingindo diferentes áreas do desenvolvimento humano como cognitivo (memorização da letra das canções), social (interação e socialização com as demais crianças) e afetivo (Respeito e amizade pelos colegas, pais e pessoas que as rodeiam).

A questão central desta pesquisa consiste em destacar aspectos que podem dar margem a uma utilização mais ampla deste recurso pelos professores em sua prática pedagógica, nas suas diversas áreas de atuação, (trazendo-o para o currículo do ensino fundamental), bem como investigar as principais implicações sobre a não aplicação do brinquedo cantado nos contexto escolar, enfatizando suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento da criança através de aulas diferenciadas e agradáveis.

É através das tentativas de compreensão da infância e do universo lúdico que traçamos reflexões acerca de uma das possibilidades do "brincar". As brincadeiras cantadas fornecem elementos pedagógicos para o seu desenvolvimento no contexto educacional.

Para (FREIRE, 1997, p.87) as brincadeiras cantadas são visualizadas em sua construção cultural, em suas possibilidades rítmico-expressivas e contribuição educacional, por entendermos que se trata de uma manifestação da cultura de movimento humano que traduz sutilezas, peculiaridades e riquezas do universo infantil.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais(1998, apud SOLER p.24) “a educação física escolar deve ser obrigatória e que deve estar dentro de todas as escolas”. Trabalhar a educação física dentro das escolas é de grande importância, pois é através destas aulas que o ser humano quando estimulado positivamente começa a descobrir e sentir as emoções proporcionadas pelos momentos de alegria existentes durante a realização das atividades, dos momentos de interação e socialização com as demais pessoas e com o meio ao qual estar inserido.

É óbvio que antes temos que mostrar a sua importância para a formação e construção do tão sonhado ser humano integral.

Através de uma extensa procura na literatura por manuais e programas de dança na escola no Brasil, concluímos que a produção literária a este respeito é pequena, realmente é uma literatura ainda rara que está em falta no mercado da dança e da educação.

Com base nas observações que foram feitas nas aulas de educação física para os alunos do ensino fundamental 1º ciclo, percebe - se que muito ainda se confunde com as atividades que são desenvolvidas, pois para muitos estas atividades nesta modalidade de ensino são como brincadeiras sem objetivo, como momentos de passa tempo, é como as mesmas só servissem de distração para os alunos no final da aula. O problema de pesquisa surgiu para “demonstrar qual a importância dos brinquedos cantados para o desenvolvimento integral dos alunos do 1º ciclo do ensino fundamental”.

A referente pesquisa foi realizada na E.M.E.F. Henrique Dias, situada na Rua Padre Chiquinho S/N, no bairro centro do distrito de São Carlos, à margem esquerda do rio madeira.

Os participantes escolhidos para a pesquisa foram 04 (quatro) professoras ambas do sexo feminino que estão dentro de uma faixa etária entre 30 (trinta) a 40 (quarenta) anos de idade por trabalharem com as turmas do público alvo da pesquisa que são os alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental, sendo um total de 75 (setenta e cinco) crianças na faixa etária de 06 (seis) e 07 (sete) anos de idade. 02 (dois) gestores sendo ambos do sexo masculino, estando os mesmos dentro de uma faixa etária entre 36 (trinta e seis) a 38 (trinta e oito) anos de idade, para verificar se os mesmos têm algum entendimento sobre o tema em abordagem e o grau de entendimento dos mesmos sobre o assunto.

As parlendas e cantigas são manifestações riquíssimas da nossa cultura, refletindo muito sobre nossa história e nossos costumes. “Muitas delas têm origem em outras culturas (Portuguesa, Indígena, Africana) e foram mesclando-se com a cultura popular, transformando - se hoje em um cancionero rico e diverso” que vem sendo repassado de geração para geração (Pinotti, 2006, p.83).

Sendo assim a simbologia do movimento de Lapierre&Aucoutourrier (1986, p.41), sustenta o nosso pensamento quando afirmam que “A música pode nos ajudar muito a redescobrir essa dimensão do movimento (...) desde que não seja restringida aos estereótipos da ‘dança’, mesmo a “expressiva”.(Grifo do autor), visto que através dos movimentos cantados e ritmados, também podemos descobrir e sentir os movimentos, pois segundo (SILVA, 2007, p.44):

“Os brinquedos cantados visam estimular o aparelho motor da criança em sua necessidade de movimentar-se, através de harmoniosos movimentos da cabeça, dos braços, das mãos, bem como batidas de mãos e pés, juntamente com passos de danças. Esta iniciação à dança educa o senso rítmico, firmando a voz, desenvolvendo a acuidade auditiva, solicitando movimentos respiratórios mais amplos. Aprimora a memória auditiva e ajuda na evolução do esquema corporal, promovendo o conhecimento intelectual das partes do corpo”.

Para (Bueno, 1998, p.132) “O esquema corporal é um elemento básico para a formação da personalidade da criança, pois reflete o equilíbrio entre as funções psicomotoras e sua maturidade”.

Para Novaes (1993, p.7) O brinquedo ou cantiga de roda “é, sem dúvida, uma atividade de grande valor educativo. É modalidade de jogo muito simples e por incluir tradição, música e movimento, constitui-se num poderoso agente socializador”.Podem ainda trazer variações em sua execução podendo ser de bater

palmas, bater os pés, desenvolvidos em fileiras e modificação dos gestos conforme o solicitado pela letra da música. (Grifo do autor).

O tema desta pesquisa o brinquedo cantado como conteúdo da Educação Física Escolar, tem como foco de pesquisa resgatar a cultura na recreação infantil aqui no Distrito de São Carlos, pois este é um fator importantíssimo no desenvolvimento da criança, bem como que este contribua para o processo ensino – aprendizagem, quando associado a um conteúdo pedagógico.

1.1 Objetivo Geral: Verificar a importância dos brinquedos cantados para o desenvolvimento dos alunos do 1º ciclo do Ensino Fundamental.

1.2 Objetivos Específicos:

- Resgatar o significado das atividades lúdicas perante a escola e a sociedade;
- Verificar se os brinquedos cantados são utilizados em sala de aula;
- Verificar se o brinquedo cantado é uma ferramenta adequada para o desenvolvimento motor das crianças do 1º ciclo do Ensino Fundamental.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 - A musicalidade e o movimento

O movimento quando associado à música desperta uma sensação prazerosa, libera uma necessidade de criar novos movimentos, de adequá-los à música, uma energia contagiante que convida até mesmo os mais tímidos a participar. As brincadeiras cantadas podem ser caracterizadas como formas de expressão do corpo que integram o folclore, especialmente o infantil, sendo representadas pela associação de musicalidade e movimento. Como nos apresenta SILVA, 2007, p. 10). “*Escravos de Jó, Terezinha de Jesus, Marcha soldado, Capelinha de melão e Ciranda-cirandinha*” são algumas cantigas que, associadas a formas diferenciadas do movimentar-se, caracterizam-se como brincadeiras cantadas (...)” (Grifo do autor).

Segundo Kishimoto (1998, apud LOPES, et. al. 2010, p. 101):

As cantigas de roda são pequenos cantos que pertencem à tradição popular brasileira, cujas brincadeiras cantadas são tão antigas quanto nossa história civilizatória, pois crianças e adultos, em diversos períodos históricos, brincavam, cantavam e dançavam como forma de celebração ou como instrumento de transferência cultural.

É de grande importância que se continue trabalhando com estas atividades nas escolas, visto que é neste ambiente que se concentram um maior número de crianças o que facilita o resgate destas atividades e o ensino de novas brincadeiras permitindo assim a continuidade de transferência da nossa cultural e ao mesmo tempo um instrumento educacional.

“O homem antes mesmo de expressar-se ou comunicar-se por palavras criou com o próprio corpo, padrões rítmicos de movimento e passou a desenvolver uma forma de interação e comunicação com seu grupo” através da música associada ao movimento (LOPES, et al. 2010, p. 101). (Grifo do autor).

Moreyra (2003) acrescenta que “ao brincar de roda com as mãos dadas olhando-se defrente e entoando as cantigas, as crianças constroem parcerias que serão repetidas em outros espaços onde o ritmo individual cede espaço ao ritmo do grupo” estendendo – se até aos laços familiares.

De acordo com Kishimoto (1998, apud LOPES E AYRES p. 23):

São consideradas brincadeiras tradicionais, aquelas filiadas ao folclore, ou seja, incorporadas a cultura popular, cujas características são representadas pelo anonimato, tradicionalidade, transmissão oral, conservação, mudança e universalidade. É brincadeira de faz de conta, aquela onde a criança começa

a alterar o significado dos objetos, a manifestar sonhos e fantasias e a assumir diferentes papéis relacionados ao contexto social.

“O brincar compreende uma variedade de movimentos, condutas, consentimentos dos parceiros e fantasias que envolvem a criança no seu mundo de "faz-de-conta", ao mesmo tempo tão real” (LARA et. al. 2005, p.06). Isso porque, segundo Rocha (2000, apud LARA et. al. 2005, p. 07):

Com base nos estudos de Vygotsky, há uma correlação direta da imaginação com a memória do mundo social de origem da criança. De fato, crianças residentes em favela brincam mais de polícia e ladrão se comparadas a crianças moradoras em fazendas, pois as violências oficial e marginal se fazem sentir mais no cotidiano das primeiras. Brincando, a criança busca compreender e dominar os fatos fora de seu alcance.

Segundo Cascudo (1988, apud SANTOS, 2003, p. 11) Dos três povos que inicialmente formaram a cultura brasileira, “o português trouxe maior influência para os brinquedos cantados”. E de acordo com os mesmos autores a oralidade que caracteriza o processo de transmissão das brincadeiras e brinquedos cantados de certa forma transformou “as cantigas e os modos de brincar, ocorrendo à mistura dos costumes africanos com os lusitanos, além das variações regionais de uma mesma brincadeira”.

As brincadeiras cantadas fundem musicalidade, dança dramatização, mímica e jogos, (dependendo do enfoque a ser priorizado em cada atividade), representando um conhecimento de grande contribuição à vida de movimento da criança (LARA, et.al, 2005 p. 8).

De acordo com Medina (2009 p.90) Os brinquedos cantados, as danças regionais e as músicas “são atividades que exercem fascinação e satisfazem o gosto pelo ritmo”. Segundo Paiva (1998 apud MEDINA, 2009 p.10), os brinquedos cantados podem orientar, de forma positiva, “os deslocamentos, dentro de uma postura harmônica, além de dar oportunidade de expressão pessoal aos movimentos das imagens que as letras dos versos representam”.

Freire (1989 apud SOLER, 2003, p.26) afirma que *“a infância é um período muito intenso de atividades, as fantasias e os movimentos corporais ocupam quase todo o tempo da criança”*. (Grifo do autor)

2.2 - Os brinquedos cantados e a cultura popular

As brincadeiras cantadas quase sempre são passadas de geração para geração, sempre de pais para filhos e existem desde os nossos antepassados, sendo estas recriadas a cada nova geração ganhando novas formas inovadas de

serem realizadas. “Os brinquedos cantados surgem na espontaneidade da cultura popular. Geralmente são cantigas anônimas acompanhadas de movimentos expressivos saltitantes e ou dramatizados”. (SANTOS, 2003 p.11). (Grifo do autor)

Para Paiva (2000, p. 69) o folclore é um elo entre o presente e o passado que preserva os valores sociais. “A riqueza natural da criança manifesta suas potencialidades físicas, corporais, sensoriais, intelectuais e sociais através do folclore”.

O mesmo autor Paiva (2000, p.70) completa ainda que:

À medida que as crianças sentem estas canções como suas e compreende a beleza que encerram mais fortes são os elos que se encontram entre elas e os elementos formadores de sua nacionalidade, principalmente os laços familiares, quando aprendem músicas que seus pais e avós cantavam quando crianças.

As cantigas-de-roda, comuns no cancioneiro folclórico infantil, quase sempre são canções anônimas, passadas de geração para geração e advindas da cultura espontânea dos povos, dão continuidade à construção emocional e estruturação da pessoa em desenvolvimento iniciado pelos acalantos que na maioria das vezes são utilizados pelos pais quando pretendem fazer os filhos a adormecerem. Devido a simplicidade musical, riqueza simbólica e ludicidade peculiar, as vivências através destes elementos lúdicos, conquistam a criança como aquilo que é próprio do seu tempo. (SANTOS, 2003, p. 44).

O Brinquedo Cantado é considerado por alguns autores como uma atividade completa do ponto de vista pedagógico. Quando canto e dança une-se, oferecem elementos imprescindíveis ao educador escolar, basta que esta seja colocada em prática para começar demonstrar sua grande importância e contribuição educacional.

É importante que o professor crie junto com as crianças um novo Brinquedo Cantado, pois, esta é uma atividade muito saudável não esquecendo aqueles que fazem parte do imaginário popular e, de alguma forma, compõem o universo da criança principalmente quando são passadas de geração para geração.

Para Paiva (2000, p. 69) o folclore é um elo entre o presente e o passado que preserva os valores sociais. “A riqueza natural da criança manifesta suas potencialidades físicas, corporais, sensoriais, intelectuais e sociais através do folclore”.

2.3 – Classificação dos brinquedos cantados

Para Cascudo (1988 apud SANTOS, 2003 p. 13): os brinquedos cantados,

Se inserem nas diversas formas de classificação, pois, em face de sua riqueza dinâmica, são brincadeiras ativas (ex. ChepChep), imitativas (ex.: Samba Lê Lê), construtivas (ex.: A minha velha tem), priorizam o faz-de-conta, contém regras específicas, e vão desde as mais simples como “Atirei o pau no gato”, até as mais elaboradas como “A linda rosa juvenil”. (grifo do autor).

O mesmo autor Cascudo (1988, apud SANTOS 2003 p.10) afirma que nos divertimentos tradicionais infantis, “encontram-se os jogos de roda, cantados, declamados, ritmados ou não, de movimentos” que fazem parte do acervo de atividades que muitas das vezes são criadas pela própria criança e diferenciados pela classificação.

Os brinquedos cantados podem ser classificados como de macha, de grupos, de grupos opostos, de palmas, de roda, de ninar ou também alternados. “Modificações diversas quanto ao andamento (lento, moderado, rápido), à formação (rodas simples, complexas, fileiras), e à movimentação dos brinquedos cantados (marcha, roda, dramatização)” são descritas por Leitão (2001, apud SANTOS, 2003 p. 16) e reforçadas com a afirmação de:

Ferreira, (1994, p.43) onde descreve que os símbolos podem ser socializados, como os brinquedos coletivos, e se tornar um símbolo coletivo, confirma-se mais uma vez que estes elementos apresentam extrema valorização sócio-afetiva e cultural. Com a ludicidade que lhe é peculiar, os brinquedos cantados nesta fase, encantam, ensinam, desenvolvem a memória, a e auto-estima.

Um estudo foi desenvolvido por Ferreira (1996, Apud MEDINA, 2009, p.86) sobre o prazer de brincar e o prazer de aprender, no qual relata que “o jogo e os brinquedos culturais são capazes de resgatar esta expressão, pois propiciam um contato direto com o outro e com o meio, possibilitando a troca que leva ao saber”.

Ainda de acordo com o autor citado acima, (MEDINA, 2009, p.86)

Incentivar o educando quanto às diversas formas de expressão é colaborar para que a relação professor-aluno adquira formas de comunicação que supere o verbal, pois não podemos esquecer que o corpo, o movimento humano, possui uma linguagem própria, e com significados que ultrapassam os códigos literários. Jogos e brinquedos culturais, como metodologia de ensino nas aulas, quando estruturados de acordo com as necessidades e interesse dos alunos, estimula o desejo de aprender, despertando a motivação imprescindível no ato de construção do saber, o que significa realmente educar.

2.4-Os brinquedos cantados e o processo de desenvolvimento da criança

O conteúdo brinquedos cantados é uma ferramenta riquíssima para se trabalhar com crianças na fase de iniciação escolar visto que uma de suas características é ajudar no desenvolvimento da socialização da criança, pois de acordo com Cavaleri (1994, apud CAVALLARI et. al. 2002, p. 79; SANTOS et. al. 2009 p.09) as rodas e brincadeiras cantadas podem ajudar no “desenvolvimento da sociabilização, aprendizagem motora (ritmo, coordenação) e desenvolvimento de percepções (observação, atenção)”.(Grifo do autor).

O dinamismo e a participação do professor também são fatores fundamentais no ato de ensinar, como afirmam os autores acima:

O procedimento de ensinar uma roda ou brincadeira cantada a um grupo deve ser o seguinte: primeiramente, cantar toda a canção para que os participantes sintam-se motivados aprendê-la; em seguida, cantar juntamente com os participantes verso por verso, repetindo quantas vezes for necessário, até que todos tenham aprendido a melodia e o ritmo, isso respeitando sempre a fase de desenvolvimento que cada criança se encontra e,

Segundo Piaget (Apud Ferreira 2006, p. 49) as características gerais das principais etapas do desenvolvimento cognitivo são:

Sensório-motora (0 a 2 anos): A criança não possui noção de tempo. São formados conceitos a partir de reflexos inatos e modificam-se de acordo com a experiência.

Pré-operatória (2 a 7 anos): Aparecimento da linguagem oral. Pensamento egocêntrico, rígido, centrada em si mesma e com característica de animismo (coisa e animais). Não possui noção de conservação, quantidade, volume, massa, peso e não consegue retornar ao ponto de partida mentalmente (condição básica para a realização de operações).

Operatório-concreta (7 aos 11 anos): Pensamento lógico, menos egocêntrico, ações mentais mais reversíveis, moveis e flexíveis. Apesar de o pensamento basear-se mais no raciocínio, ainda precisa do auxílio de materiais e exemplos concretos. Não pode ordenar seriar e classificar.

Operatório-formal (a partir dos 12 anos): Pensamento livre das limitações da realidade concreta, pensamento lógico e correto, com base em possibilidades e hipóteses.

Desta forma, conhecendo as etapas de desenvolvimento da criança, podemos perceber como o brincar pode ser de grande importância na educação informal, por ser divertida e reconhecida no contexto infantil. E também por poder permitir que os saberes culturais tradicionais sejam transmitidos a cada geração de pais para filhos. Onde na escola cabe o professor, através de seu planejamento, dá continuidade ao desenvolvimento e direcionamento desse brincar, pois como afirma

Lara (2008), os brinquedos cantados são de grande importância para a formação “integral da criança no mundo da alfabetização, as crianças mostram-se mais interessadas e desenvolvem uma alegria espontânea e prazerosa com muito valor em sua educação”(LARA, et.al. 2008 p.06).

Oliveira (1986, apud SILVA 2007, p.10) orienta-nos que cerca da diferenciação entre brincadeira e brinquedo a partir de duas destacadas linhas teóricas: uma visualiza brincadeira como sinônimo de brinquedo (o brinquedo não é apenas o material, mas se materializa no ato de brincar); outra que pensa a brincadeira como o vivencial, a diversão, e não o objeto em si, sendo o brinquedo apenas o instrumento utilizado para brincar (boneca, bola, pião e outros).

Koren e Nista-Piccolo (2001, p.141 apud ZORZO e COUTO 2007 p.01) afirmam que na idade pré-escolar a criança se encontra no estágio elementar, e que nesta fase estão adquirindo os movimentos fundamentais para o seu desenvolvimento motor onde podem descobrir novas formas de habilidade motoras que irão contribuir muito nas execuções das atividades de uma forma lúdica e mais criativas. Segundo o mesmo autor Koren e Nista-Piccolo (2001, p.141 apud ZORZO e COUTO 2007 p.01), “Quanto mais experiências as crianças tiverem maior será seu acervo motor, o que será muito importante para o seu desenvolvimento tanto no aspecto psicomotor como no aspecto sócio-afetivo”.(Grifo do autor)

De acordo com Zorzo et. al. (2007, p.02)

O trabalho com a arte e o corpo, oferece elementos para a construção do indivíduo enquanto ser pensante, ser afetivo e ser social; capaz de reconhecer-se na coletividade bem como traz para a criança a possibilidade de pensar e articular estruturas de pensamentos, de conhecer a si próprio, de ter consciência de si e de seu corpo para que possa ter consciência do que é exterior a ela.

O trabalho com os brinquedos cantados proporcionam para a criança conhecer as habilidades e potencialidades do próprio corpo, o que desperta no ser humano uma autoconfiança capaz de deixa-los mais seguro de si para enfrentar situações no decorrer de sua formação enquanto ser pensante e auto crítico de si mesmo.

O conhecimento sociocultural da arte dá a criança o direito ao fazer artístico e utilizam corpo e mente não como partes, mas como totalidade. Através das brincadeiras as crianças descobrem este mundo da criação de utilizar a arte com os movimentos corporais; as brincadeiras cantadas e as atividades que envolvam linguagens de expressão, são exemplos de atividades que utilizam os movimentos corporais com a arte. Ao realizar brincadeiras que utilizam cantigas, sendo geralmente em roda, as crianças revivem uma tradição importante da cultura popular brasileira. As cantigas de roda e as histórias infantis encantam e sensibilizam, estimulando o convívio social e criando uma rica oportunidade de desenvolvimento cultural, social e

artístico que fazem parte da educação e formação da criança. (ZORZO, et.al. 2009, p. 02).

Segundo Cogo (2006, p.25) O objetivo principal dos brinquedos cantados é “contribuir para a educação integral da criança, tanto no aspecto físico, psicológico e social formando o verdadeiro cidadão”.

Segundo Costa (2000, apud SILVA 2007 p.12): Os brinquedos cantados integram o conjunto de cantigas próprias de cada criança e por ela entoadas em seus brinquedos ou ouvidas dos adultos quando pretendem fazê-la adormecer ou instruí-la, transmitidas pela tradição oral”. SILVA (2007 p.12), afirma ainda que alguns dos objetivos visados com a aplicação dos brinquedos cantados seriam:

Auxiliar no desenvolvimento da coordenação sensório-motor, educar o senso rítmico, favorecer a socialização, estimular o gosto pela música e pelo movimento, perpetuar tradições folclóricas e incentivar o civismo, favorecer o contato sadio entre indivíduos de ambos os sexos, disciplinar emoções: timidez, agressividade, prepotência e incentivar a auto-expressão e a criatividade.

Portanto, a disciplina educação física pode contribuir na formação humana integral e plena da criança por meio de seus conteúdos específicos.

Muitas das vezes a atividade física pode ser mais alegre e divertida com a possível união do “movimento e a música, ou seja, aparece como um instrumento ideal para trabalhar diversos aspectos do desenvolvimento infantil de forma lúdica, saudável, prazerosa e eficiente” Zoboliet al. (2011, p.03).

O autor afirma ainda que ao interpretar a letra de alguns brinquedos cantados podemos observar que as mesmas desenvolvem várias habilidades motoras “(...), no aspecto físico, direcionalidade, percepção espaço-temporal, tônus muscular etc. E no cognitivo as letras e coreografias ajudam a criança a desenvolver a atenção, a imaginação e a criatividade” Zoboli et. al. (2011, p.03).

De acordo com Friedmann (1996 apud ZOBOLI et. al. 2011, p.04):

A música parece mesmo ajudar a equilibrar as energias, desenvolvendo a criatividade, às vezes até fazendo a função de socialização, integração social. Ao cantar e acompanhar a música com o corpo, o brinquedo cantado desenvolve aptidões físicas, coordenação motora, o interesse e a integração além de enriquecer a linguagem através da verbalização ritmada e musicada.

Portanto Zoboli et. al. (2011, p. 02) comenta ainda que a união da música com as atividades que envolvam o corpo “pode trazer às crianças uma série de benefícios atingindo diferentes áreas do desenvolvimento humano como cognitivo social e físico”.

2.5 - O brinquedo cantado na Educação Física escolar

O brinquedo cantado na educação física escolar é um recurso a mais para o professor inserir em sua prática recreativa, pois este pode ser utilizado de diversas formas nas aulas de educação física de modo que pode ser trabalhado tanto na parte interna quanto na parte externa da sala de aula dependendo da criatividade do professor.

A Educação Física escolar precisa repensar sua função na escola, tendo por objeto de estudo e trabalho a intencionalidade do movimento humano, concebido como toda a produção histórico-cultural da sociedade, a qual não é restrita à prática cultural de movimentos como o esporte, a dança, a ginástica, os jogos, as lutas, os brinquedos e as brincadeiras. O domínio do conteúdo, a clareza dos objetivos a serem atingidos, os conhecimentos sobre as necessidades das crianças e a criatividade do professor são fatores que permitem ultrapassar as atividades convencionais de Educação Física e criar novos movimentos e atividades, além de motivar os alunos de diversas séries a participar de suas aulas (Mello, 2002 e Petrilli, 2005 apud ZORZO et. al. 2007 p.03).

Com isso a educação física escolar oferece uma vantagem especial para o uso das aprendizagens teóricas e práticas, dando um impulso “a valorização da iniciativa e responsabilidade pessoal e coletiva, a consciência cívica, na preservação de condições de realização das atividades físicas” (SILVA, 2002 p.13 apud SOLER 2006 p. 41). (Grifo do autor).

As atividades rítmicas, expressivas e musicais, utilizam-se tanto de brincadeiras cantadas (cantigas de roda), acreditando que estas atividades podem ser um meio facilitador do convívio social, da expressão de sentimentos e obtenção de tempo e espaço próprio, capaz ainda de proporcionar alegria, descontração e espontaneidade, “deveriam ser utilizadas de forma adequada pelos educadores, potencializando assim, todos os ganhos que esta atividade pode trazer a quem a vivência”. (ZORZO, et.al. 2007 p. 03).

Petrilli (2005, apud ZORZO et al. 2007 p. 06)

Relata que é através da brincadeira que a criança experimenta, inventa, descobre suas limitações e habilidades, e ainda, tem a curiosidade, iniciativa e autoconfiança estimuladas. Além disso, proporciona o desenvolvimento da aprendizagem, da linguagem, do pensamento e da concentração. Brincando, a criança desenvolve a sociabilidade, faz amigos, aprende a conviver, respeitando o direito dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo, aprende a engajar-se nas atividades e preparar-se para o futuro.

“Nos primeiros anos de vida a brincadeira é a atividade principal da criança, pois ao prover uma situação imaginativa por meio da atividade livre, a criança desenvolve a iniciativa, expressa seus desejos e internaliza as regras sociais” (KISHIMOTO, 1998, p. 43).

Vale também ressaltar a importância do papel do professor ao usar as brincadeiras no ambiente escolar, “sendo que este deve preocupar-se com a organização do espaço, seleção dos materiais e colaboração na interação dos alunos” (KISHIMOTO, 1998, p. 28) (Grifo do autor), devendo estar atento à importância de elaborar um bom planejamento flexível estando preparado para agir diante de situações que venham acontecer de última hora como fatores climáticos, número de alunos inadequados para o desenvolvimento das atividades entre outras situações.

De acordo com (ANDRADE, 2006):

Num ambiente lúdico, torna-se possível à criança expressar fantasias. A nós, educadores cabem o papel de, entrando em contato com a imaginação da criança, viabilizar a transformação desse rico material num projeto realizável, que poderá ter a forma de desenho, de poesia, de música, de uma dança, de um simples objeto feito de caixas, ou de uma história representada ou apenas para o grupo.

Para (KISHIMOTO, 1998, p. 22). As brincadeiras utilizadas e planejada pelo professor na escola tem sempre um objetivo educacional no desenvolvimento da criança em idade escolar, “ao permitir a manifestação do imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança” (Grifo do autor).

Zorzo et. al. (2007, p.9): Reforça ainda que;

O brincar possibilita a criança desenvolver autonomia, criatividade e cooperação, adentrando ao mundo do trabalho, da cultura e da afetividade, através da representação e da experimentação. É ainda uma atividade social, dependente de regras de convivência e de regras imaginárias estabelecidas por seus participantes, quanto maiores e mais diversificadas forem as experiências vividas pela criança, maior será a capacidade de buscarem soluções a novas situações vividas.

Segundo Paiva (2000, P. 03) as cantigas de roda possibilitam “a escola ampliar o repertório da criança e estimula a sensibilidade com relação aos conteúdos das letras, onde abordam diversos aspectos da vida”. O mesmo autor afirma ainda quanto ao ensino da canção e como estas devem ser ensinadas:

Explicar a letra e a que se destina, caso esteja associada a outra área de estudo;

Ensinar primeiramente a letra, pedindo para que sejam repetidos em pequenos trechos;
Ensinar a melodia;
Deixar que a criança se expresse livremente, durante o ensino da melodia;
Associar a letra à melodia e aos gestos;
Cantar a canção inteira;
Levar em consideração a criatividade e a liberdade de expressão da criança;
Deve-se levar em consideração a maturidade musical da criança, para crianças menores as canções devem ser curtas e fáceis de cantar.

2.6 - A criança e o ato de criar

Toda brincadeira desperta na criança o uso da imaginação, fazendo assim com que esta criança venha a criar suas próprias regras para cada brincadeira que lhes é ensinada variando cada regra de acordo com a realidade ao qual estar inserida, desta forma;

A criação infantil pode se expandir através de meio como o ritmo, canto e dança geralmente a criança utiliza estes meios para expressão própria e individual, mais se tais atividades forem trabalhadas em grupos produzem ótimos resultados no sentido de integração social, pois as crianças sentem a necessidade de organizar num todo harmonioso esse conjunto de expressões pessoais (ZORZO e COUTO 2007 p. 11).

O gesto de dar as mãos, cantar junto e participar lado a lado desperta na criança uma sensação de segurança, de pertencimento, de aceitação junto ao grupo, isso facilita seu desenvolvimento, pois deixa a criança mais a vontade para perguntar quando tem dúvidas, a falar quando têm sugestões e isso tudo faz parte da formação do aluno para a cidadania crítica e reflexiva.

Paiva (2000, p. 03) afirma que “o brinquedo ou cantiga de roda é, sem dúvida, uma atividade de grande valor educativo. É modalidade de jogo muito simples e, por incluir tradição, música e movimento, constitui-se num poderoso agente socializador”.

O caminho para se reconhecer o Brinquedo Cantado como uma ferramenta educacional foi longo, segundo Paiva (2000) é recente a sua utilização na escola como parte na formação dos alunos. Hoje, vemos que argumentos e comprovações científicas da sua utilidade não faltam.

Ao lado de tantas ferramentas tecnológicas, computadores, jogos eletrônicos, televisão, aparelhos de MP4, ele vem comprovar o quanto é possível ser eficaz e interessante a uma criança com tão pouco. Não que todos estes elementos citados

acima não possam ser úteis para o desenvolvimento infantil desde que sejam utilizados com planejamento e associado a um conteúdo pedagógico.

Quando utilizados de forma adequada, são também valiosas ferramentas. Mas o Brinquedo Cantado tem algo que poucas técnicas ou alternativas de educação e desenvolvimento possuem. Paiva (2000, p.75) vai direto ao ponto: “Os Brinquedos Cantados falam à alma da criança e concorrem para uma intensificação dos sentimentos de amor, participação e respeito”.

Assim, à medida que a criança interage com os objetos e com outras pessoas, constrói relações e conhecimentos a respeito do mundo em que vive.

O brincar possibilita a criança novas experiências. As brincadeiras cantadas permitem a criança se encontrar no meio ao qual está inserida, quando brinca de mãos dadas a criança tem a oportunidade de sentir a energia dos participantes do grupo, encara seus parceiros de frente e em conjunto participa ativamente das atividades propostas o que facilita o seu aprendizado e desenvolvimento educacional.

3. METODOLOGIA

A referente pesquisa foi realizada na E.M.E.F. Henrique Dias, situada na Rua Padre Chiquinho S/N, no bairro centro do distrito de São Carlos, à margem esquerda do rio madeira. A mesma teve início no dia 21 de maio e finalizando a coleta de dados no dia 25 do mesmo mês do corrente ano.

A instituição foi escolhida por já haver um contato do pesquisador com a mesma por ser funcionária da instituição e nisso foi detectado a necessidade de demonstrar através de um trabalho desta dimensão a importância de se trabalhar o conteúdo brinquedos cantados com os alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental para enfatizar como este conteúdo é tão importante para o desenvolvimento integral dos alunos nas aulas de educação física.

O interesse pela pesquisa surgiu quando estava fazendo o estágio na referida escola e nisto foi percebido a deficiência na participação das crianças nas atividades propostas relacionadas ao conteúdo brinquedos cantados.

Para conseguir a autorização dos participantes na pesquisa foi feito todo um trabalho de divulgação individual dentro da escola para os participantes escolhidos, assim como foi lhes apresentado um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) de participação na pesquisa, onde descrevia de maneira sucinta de que forma seria a pesquisa e qual o objetivo desta para o pesquisador. A recepção por parte da instituição foi muito satisfatória, atenderam-nos muito bem e também demonstraram grande interesse para que a pesquisa fosse realizada no local.

Após este trabalho de divulgação e esclarecimento sobre a pesquisa, foi então entregue aos participantes um questionário contendo cerca de 07 (sete) questões que abordavam temas como: metodologia de ensino, inclusão social, técnicas utilizadas para inserção do conteúdo aplicado a faixa etária, técnicas de motivação, grau de colaboração dos pais, divulgação do trabalho dentro da escola e para comunidade entre outros assuntos referentes ao tema da pesquisa que é “O brinquedo cantado como conteúdo da educação física escolar”. Para o registro das observações foi utilizada pelo pesquisador uma ficha elaborada para o registro e descrição do comportamento e participação dos alunos nas aulas durante a aplicação das atividades voltadas ao tema da pesquisa.

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa que tem como delineamento o estudo de caso. Para tanto foram utilizadas as pesquisas

exploratória e descritiva, também foram utilizados um levantamento bibliográfico e documental de modo a confrontar as respostas dos dados obtidos a partir daí fundamentar as mesmas com base nas teorias dos autores utilizados.

Abordagem qualitativa ou pesquisa qualitativa são alguns nomes designados para identificar esta modalidade de pesquisa. A pesquisa qualitativa assume diferentes significados nas ciências sociais.

Conforme Gil (2002, p.41), as pesquisa qualitativa pode ser classificada como: pesquisas exploratórias, pesquisa explicativa e pesquisas descritivas.

A população ou universo da pesquisa constituiu – se em seiscentos e setenta e quatro (674) alunos, vinte e oito (28) professores e três (03) gestores.

“População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo” (MORESI, 2003, p. 29).

A amostra retirada para a pesquisa corresponde a quatro (04) professoras, dois (02) gestores e setenta e cinco (75) crianças. Os sujeitos da pesquisa são professores, gestores e alunos do 1º e 2º ano do 1º ciclo do ensino fundamental.

“Amostra é uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo” (MORESI, 2003, p. 67).

Os critérios utilizados para a seleção dos sujeitos foram os seguintes: As quatro professoras ambas do sexo feminino com formação em pedagogia foram selecionadas por trabalhar com alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental onde estas são umas das séries cujo é recomendado o trabalho com brinquedos cantados.

Os gestores que ambos são do sexo masculino, também formados em pedagogia foram selecionados para verificar o entendimento dos mesmos sobre o tema em abordagem e o grau de esclarecimento deles sobre o assunto.

Os alunos que são do 1º e 2º ano do 1º ciclo do ensino fundamental que estão dentro de uma faixa etária de seis (06) e sete (07) anos de idade foram selecionados para observar a contribuição educacional que o conteúdo brinquedos cantados proporciona a eles em idade escolar.

Os dados coletados no trabalho de campo serão organizados em tabelas de forma a facilitar sua tabulação e descrição das respostas. A análise será realizada a

partir da confrontação dos dados relativos à pesquisa, coletados no trabalho de campo, tendo como referencia os autores utilizados no referencial teórico do corpo do trabalho.

3.1. HISTÓRICO DA E.M.E.F. HENRIQUE DIAS

A escola Henrique Diastem como mantedora a Prefeitura Municipal de Porto velho. Foi criada pelo Decreto nº 844 de 15 de julho de 1977, fica localizada na Rua Padre Chiquinho nº 120 Distrito De são Carlos – Margem Esquerda do Baixo Madeira, sua primeira diretora foi a Professora Maria Tavares Ramos que morava e trabalhava na comunidade.

A Escola Possui neste ano de 2012 um total de 674 alunos do Pré II da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental. A equipe gestora atual é formada por 01 diretor, 02 vices – diretores, supervisores, coordenadores e orientadores.

A Escola possui um Prédio de alvenaria, contendo 10(dez) salas de aulas, sendo uma destas salas reservada para o atendimento educacional especializado, 01(uma) sala para a direção, supervisão e orientação, 01(uma) para secretaria, 01(uma) para professores, 01(uma) biblioteca, 01(uma) para laboratório de informática, 01(uma) deposito de merenda, 01(uma) deposito de material de limpeza, 01(uma) banheiro para uso dos funcionários, 02(dois) banheiros para uso dos alunos, 01(uma) cozinha em alvenaria, 01(um) deposito para guardar materiais diversos e 01(uma) área coberta.

Atende a Educação Básica com Educação Infantil e o Ensino Fundamental, e a EJA (Educação de Jovens e Adultos), é responsável pela escrituração do Projeto Ribeirinho contendo cinco extensões.

Escritura toda a vida escolar dos alunos matriculados no Projeto Ribeirinho, credenciado pela resolução nº 02-CM/2009 do 6º ao 9º ano nas localidades de Cuniã (EMEF Francisco Braga), Nazaré (E.M.E.F. Manuel Maciel Nunes), Santa Catarina (EMEF Castro Alves), Papagaio (EMEF Aquiles Chaves Paraguaçu) e Demarcação (EMEF João de Barros).

4. APRESENTAÇÃO ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta parte do trabalho, foram analisados os dados coletados na pesquisa de campo, a partir das questões propostas e com base nos autores pertinentes ao conjunto do tema tratado.

Com isso foi possível compreender a importância do papel de um profissional preparado para lidar com estas questões que são de extrema relevância para o desenvolvimento integral do aluno como mostram os resultados descritos nas tabelas e comentários logo abaixo:

TABELA 01: No período em que você estava em regência de classe, você trabalhava com os brinquedos cantados em suas atividades de sala de aula? Por que?

Gestores	Formação	Resposta
Gestor 01	Pedagogia	Sim, para desenvolver a criatividade dos alunos.
Gestor 02	Pedagogia	Não, porque não tinha material disponível na escola e também não tenho habilidades para usar esse recurso.

Fonte: Pesquisadora - 2012

Na TAB 01 logo acima nota-se que os gestores são formados em pedagogia e a resposta de um é positiva enquanto que o outro a resposta é negativa, mostrando assim que um dos participantes considera importante o brinquedo cantado como conteúdo da educação física escolar descrevendo como este pode contribuir para o aprendizado das crianças, enquanto que o outro responde que não utilizava tais conteúdos nas aulas e alega a falta de material apropriado e disponível na escola para trabalhar com as atividades.

(MEDINA, 2009,p.86) afirma que:

Incentivar o educando quanto às diversas formas de expressão é colaborar para que a relação professor-aluno adquira formas de comunicação que supere o verbal, pois não podemos esquecer que o corpo, o movimento humano, possui uma linguagem própria, e com significados que ultrapassam os códigos literários. Jogos e brinquedos culturais, como metodologia de ensino nas aulas, quando estruturados de acordo com as necessidades e interesse dos alunos, estimula o desejo de aprender, despertando a motivação imprescindível no ato de construção do saber, o que significa realmente educar.

Participaram da pesquisa 04 professoras atuantes em classes, sendo que duas professoras delas lecionam no primeiro ano, duas lecionam no segundo ano do ensino fundamental. Todas já estão atuando a mais de 15 anos na profissão.

Por motivos de preservação das identidades das mesmas, foi adotada a sistemática de numerá-las à medida que vão sendo citadas na pesquisa.

TABELA 02: Você utiliza os brinquedos cantados em suas atividades de sala de aula? Por que?

Professores	Formação	RESPOSTAS
Professora 01	Pedagogia	Sim porque permitem várias evoluções, combinações de vozes e movimentos variados.
Professora 02	Pedagogia	Sim, pois os mesmos contribuem no processo de ensino e aprendizagem do aluno.
Professora 03	Pedagogia	Sim, de vez em quando os alunos gostam dessas atividades e também participam mais satisfeitos das aulas.
Professora 04	Pedagogia	Sim porque através dos brinquedos cantados as crianças podem assimilar melhor os conteúdos.

Fonte: Pesquisadora - 2012

Como se podem observar, na TAB 02 logo acima todas as professoras, da escola Henrique Dias que foram envolvidas na pesquisa tem formação de curso superior na área de pedagogia. Nesse caso a resposta da professora 01 foi: Sim, por que os brinquedos cantados permitem várias evoluções, combinações de vozes e movimentos variados.

A fala da professora 01 estar de acordo com o que afirma (LARA, et. al, 2005 p. 8). As brincadeiras cantadas fundem musicalidade, dança dramatização, mímica e jogos, (dependendo do enfoque a ser priorizado em cada atividade), representando um conhecimento de grande contribuição à vida de movimento da criança.

Para Friedmann (1996 apud ZOBOLI et. al. 2011, p.04);

a musica parece mesmo ajudar a equilibrar as energias, desenvolvendo a criatividade, às vezes até fazendo a função de socialização, integração social. Ao cantar e acompanhar a música com o corpo, o brinquedo cantado desenvolve aptidões física, coordenação motora, o interesse e a integração além de enriquecer a linguagem através da verbalização ritmada e musicada.

Como se percebe o que a professora descreveu em suas respostas estar fundamentado com as teorias dos autores citados acima que também fizeram pesquisas e afirmam que o brinquedo cantado é um conteúdo de grande valor educacional, portanto é recomendável que seja trabalhado nas aulas de educação física dentro das escolas.

Para a professora 02, esta afirma que estes contribuem no processo ensino aprendizagem do aluno. Petrilli (2005, apud ZORZO e.t al. 2007 p. 06);

relata que é através da brincadeira que a criança experimenta, inventa, descobre suas limitações e habilidades, e ainda, tem a curiosidade, iniciativa e autoconfiança estimuladas. Além disso, proporciona o desenvolvimento da aprendizagem, da linguagem, do pensamento e da concentração. Brincando, a criança desenvolve a sociabilidade, faz amigos, aprende a conviver, respeitando o direito dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo, aprende a engajar-se nas atividades e preparar-se para o futuro.

Já a professora 03, disse que de vez em quando os alunos gostam dessas atividades e também participam de maneira satisfatória nas atividades envolvendo os brinquedos cantados. Enquanto que a professora 04 respondeu que é através dos brinquedos cantados é que as crianças podem assimilar melhor os conteúdos.

(KISHIMOTO, 1998, p. 22) afirma as brincadeiras utilizadas e planejada pelo professor na escola tem sempre um objetivo educacional no desenvolvimento da criança em idade escolar, “ao permitir a manifestação do imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança” (Grifo do autor).

É perceptível que na instituição em pesquisa o conteúdo dos brinquedos cantados são utilizados com frequência pelas professoras, pois as respostas foram todas positivas e isso só vem confirmar que os brinquedos cantados é um conteúdo de grande relevância para o desenvolvimento educacional do aluno.

Todas as professoras, quando questionadas sobre a importância dos brinquedos cantados nas séries/anos iniciais do ensino fundamental, foram enfáticas no posicionamento a favor da aplicabilidade do conteúdo nas aulas de educação física. Observou-se este pensamento nas seguintes frases: “importante”, “muito importante” e “fundamental para os alunos”.

Paiva (2000, p. 03) afirma que o brinquedo ou cantiga de roda é, sem dúvida, uma atividade de grande valor educativo. É modalidade de jogo muito simples e, por incluir tradição, música e movimento, constitui-se num poderoso agente socializador.

Pergunta 03: Quais métodos utilizados para se trabalhar a inclusão social com crianças de tal faixa etária de modo a envolvê-las nas atividades?

As respostas foram as mais variadas. Como por exemplo: A professora 01 respondeu que utiliza o método da socialização, pois afirma que com este é possível integrar a criança ao grupo.

Cavaleri (1994, apud CAVALLARI et. al. 2002, p. 79; SANTOS et. al. 2009 p.09) as rodas e brincadeiras cantadas podem ajudar no “desenvolvimento da sociabilização, aprendizagem motora (ritmo, coordenação) e desenvolvimento de percepções (observação, atenção)”. (Grifo do autor).

Este pensamento também é reforçado por SILVA (2007 p.12) quando afirma que alguns dos objetivos visados com a aplicação dos brinquedos cantados seriam:

Auxiliar no desenvolvimento da coordenação sensório-motor, educar o senso rítmico, favorecer a socialização, estimular o gosto pela música e pelo movimento, perpetuar tradições folclóricas e incentivar o civismo, favorecer o contato sadio entre indivíduos de ambos os sexos, disciplinar emoções: timidez, agressividade, prepotência e incentivar a auto-expressão e a criatividade.

A professora 02 respondeu que utiliza os jogos e brincadeiras que fazem parte do cotidiano da criança que possam desenvolver o espírito de participação em grupo e de colaboração com os colegas.

De acordo com Kishimoto (1998, apud LOPES E AYRES p. 23):

São consideradas brincadeiras tradicionais, aquelas filiadas ao folclore, ou seja, incorporadas a cultura popular, cujas características são representadas pelo anonimato, tradicionalidade, transmissão oral, conservação, mudança e universalidade.

Moreyra (2003) acrescenta ainda que “ao brincar de roda com as mãos dadas olhando-se de frente e entoando as cantigas, as crianças constroem parcerias que serão repetidas em outros espaços onde o ritmo individual cede espaço ao ritmo do grupo” estendendo – se até aos laços familiares (Grifo do autor).

Nestes casos, nada impede que o professor crie junto com as crianças um novo Brinquedo Cantado. Ao contrário, este é um exercício saudável. Mas é importante não se esquecer daqueles que fazem parte do imaginário popular e, de alguma forma, compõe o universo da criança. Para Paiva (2000, p. 69) “o folclore é um elo entre o presente e o passado que preserva os valores sociais”.

Para as outras professoras a conversa informal, sobre as brincadeiras que foram esquecidas como as cantigas de roda entre outras brincadeiras que fazem parte do dia a dia das crianças é uma boa estratégia para falar sobre o assunto, pois

de acordo com Paiva (2000, P. 03) as cantigas de roda possibilitam “a escola ampliar o repertório da criança e estimula a sensibilidade com relação aos conteúdos das letras, onde abordam diversos aspectos da vida”.

Nas observações realizadas durante as aulas percebeu-se que na maioria das vezes as atividades propostas pelas professoras eram quase sempre atividades voltadas para a coletividade o que favorece e muito o fator socialização entre o grupo.

Pergunta 04: Existe alguma técnica que se possa utilizar para inserir os conteúdos brinquedos cantados nas atividades propostas para os alunos desta faixa etária?

Nas falas as professoras demonstram estarem cientes sobre os benefícios que os brinquedos cantados possibilitam a aprendizagem dos alunos, e isso foi constatado à medida que reconhecemos as contribuições nas seguintes falas:

Professora 04: “quanto mais conteúdos para trabalharmos, melhor para todos e os educandos vivenciarão experiências cada vez mais novas”.

(ZORZO, et.al. 2007 p. 03). Deixa evidente que as atividades rítmicas, expressivas e musicais, utilizam-se tanto de brincadeiras cantadas (cantigas de roda), acreditando que estas atividades podem ser um meio facilitador do convívio social, da expressão de sentimentos e obtenção de tempo e espaço próprio, capaz ainda de proporcionar alegria, descontração e espontaneidade, “devem ser utilizadas de forma adequada pelos educadores, potencializando assim, todos os ganhos que esta atividade pode trazer a quem a vivência”.

Professora 02: “os alunos tem muito a ganhar com a utilização deste conteúdo, pois trabalha as relações sociais com uma perspectiva diferenciada”.

Para (ZORZO e COUTO 2007 p. 11).A criação infantil pode se expandir através de meio como o ritmo, canto e dança geralmente a criança utiliza estes meios para expressão própria e individual, mais se tais atividades forem trabalhadas em grupos produzem ótimos resultados no sentido de integração social, pois as crianças sentem a necessidade de organizar num todo harmonioso esse conjunto de expressões pessoais.

A professora 03 afirma ser um conteúdo muito importante nas contribuições metodológicas.

A professora 01 afirma que “utilizando esse conteúdo temos muito a contribuir com toda a comunidade escolar devido à importância para o desenvolvimento dos alunos, como afirma Petrilli (2005, apud ZORZO et al. 2007 p. 06)

Relata que é através da brincadeira que a criança experimenta, inventa, descobre suas limitações e habilidades, e ainda, tem a curiosidade, iniciativa e autoconfiança estimuladas. Além disso, proporciona o desenvolvimento da aprendizagem, da linguagem, do pensamento e da concentração. Brincando, a criança desenvolve a sociabilidade, faz amigos, aprende a conviver, respeitando o direito dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo, aprende a engajar-se nas atividades e preparar-se para o futuro.

Cabe lembrar que além da articulação pedagógica e metodológica este profissional deve estar munido de algumas competências.

Entendemos por competências profissionais, o conjunto formado por conhecimentos, *savoir-faire* e posturas, mas também as ações e atitudes necessárias ao exercício da profissão de professor (...) no ensino, estas competências abrangem os saberes plurais trazidos pelo planejamento, pela organização, pela preparação cognitiva da aula e pela experiência prática advinda das interações em sala de aula (ALTET, 2001, p.27 apud, KRUG, 2010. p. 08).

As professoras acreditam que é através dos brinquedos cantados o momento em que podem trabalhar os conhecimentos que normalmente não conseguem dentro da sala de aula de uma maneira diferente, tais como: o conhecimento corporal, coordenação motora ampla e fina, atenção e socialização. Segundo as professoras esses conteúdos são melhores trabalhados utilizando-se os brinquedos cantados. De acordo com o Coletivo de Autores (1992, apud KRUG et al. 2010, p.08),

Os conhecimentos da Educação Física organizados na forma de conteúdos que constituem os currículos escolares são construções históricas da humanidade, sendo denominadas como: cultura corporal de movimento e, apresenta-se através de elementos inerentes do ser humano englobando os mais variados tipos de saberes (KRUG et al. 2010, p.08).

O gestor 01 afirma que adaptar as recreações, jogos e brincadeiras com algo que traga uma reflexão sobre a importância de todos também é um fator que tende a dar muito certo no processo de educação e socialização das crianças. Este pensamento vem a concordar com o que afirma Scarpato (2007, p.111) que diz que a importância do ensino da brincadeira e do jogo remete especificamente aos elementos culturais associados à Educação Física:

Brincadeira, jogo, esporte, dança, ginástica e atividades da vida diária. É importante que os alunos vivenciem esses conteúdos, mas é essencial que

saibam defini-los e classificá-los; enfim, é importante que compreendam o que são e não apenas que brinquem e joguem.

Para o gestor 02 o trabalho em grupo também é um fator de grande contribuição no processo de inclusão social. Moreyra (2003) acrescenta que “ao brincar de roda com as mãos dadas olhando-se de frente e entoando as cantigas, as crianças constroem parcerias que serão repetidas em outros espaços onde o ritmo individual cede espaço ao ritmo do grupo”.

Pergunta 05: Com a experiência pedagógica que você já possui. Você considera importante trabalhar estas atividades recreativas com os alunos desta modalidade de ensino por quê?

As respostas são direcionadas a dois problemas que se relacionam diretamente dentro da esfera pedagógica. A falta de espaço físico e material adequado para a realização das aulas são apontados pelas professoras como pontos críticos nas realizações das atividades.

Segundo Krug et. al(2008, 2010, p.17) essas duas deficiências de infraestrutura das escolas (falta de local e material) fazem com que os professores enfrentem enormes dificuldades para o desenvolvimento de uma prática pedagógica de maior qualidade.

Sendo assim, a ausência de material e espaço físico é de fato uma realidade encontrada na Escola Henrique Dias (RO), afetando significativamente o trabalho dos professores nas mais diversas áreas do conhecimento, prejudicando o processo de ensino e aprendizagem do aluno.

(Mello, 2002 e Petrilli, 2005 apud ZORZO et. al. 2007 p.03) afirmam que:

A Educação Física escolar precisa repensar sua função na escola, tendo por objeto de estudo e trabalho a intencionalidade do movimento humano, concebido como toda a produção histórico-cultural da sociedade, a qual não é restrita à prática cultural de movimentos como o esporte, a dança, a ginástica, os jogos, as lutas, os brinquedos e as brincadeiras. O domínio do conteúdo, a clareza dos objetivos a serem atingidos, os conhecimentos sobre as necessidades das crianças e a criatividade do professor são fatores que permitem ultrapassar as atividades convencionais de Educação Física e criar novos movimentos e atividades, além de motivar os alunos de diversas séries a participar de suas aulas.

Mesmo com todas essas dificuldades enfrentadas pelas professoras, as mesmas se dizem gostar muito em trabalhar com os conteúdos brinquedos cantados. Assim citados pelas professoras: 02; 03; e 04.

Segundo a professora 02: A mesma se encontra preparada para dar aula com os conteúdos “brinquedos cantados”.

Para a professora 04: A escolha das atividades tem a ver com o grau de desenvolvimento de cada criança.

Segundo Piaget (Apud Ferreira 2006, p. 49) as características gerais das principais etapas do desenvolvimento cognitivo são:

Sensório-motora (0 a 2 anos): A criança não possui noção de tempo. São formados conceitos a partir de reflexos inatos e modificam-se de acordo com a experiência.

Pré-operatória (2 a 7 anos): Aparecimento da linguagem oral. Pensamento egocêntrico, rígido, centrada em si mesma e com característica de animismo (coisa e animais). Não possui noção de conservação, quantidade, volume, massa, peso e não consegue retornar ao ponto de partida mentalmente (condição básica para a realização de operações).

Operatório-concreta (7 aos 11 anos): Pensamento lógico, menos egocêntrico, ações mentais mais reversíveis, moveis e flexíveis. Apesar de o pensamento basear-se mais no raciocínio, ainda precisa do auxílio de materiais e exemplos concretos. Não pode ordenar, seriar e classificar.

Operatório-formal (a partir dos 12 anos): Pensamento livre das limitações da realidade concreta, pensamento lógico e correto, com base em possibilidades e hipóteses.

A professora 03 afirma que se identifica muito com o conteúdo dos brinquedos cantados.

Após constatar todos estes fatos, a reflexão sobre os problemas é uma das estratégias para superar as adversidades. Perrenoud (2002, p.13 apud KRUG et. al. 2010, p. 15) destaca que o desenvolvimento profissional depende da capacidade de “reflexão sobre a ação em função das experiências e dos saberes, buscando estabelecer a autonomia do indivíduo”.

Ainda nesta mesma linha de pensamento, Krug et. al. (2008, 2010, p.15);

Complementa ao afirmar que o desenvolvimento profissional ocorre quando o professor coloca-se a refletir sobre a sua prática, passando por um processo de auto-avaliação na busca de um melhor conhecimento da sua atuação e de si próprio.

O gestor 01 afirma que trabalhar com estas atividades nesta fase educacional de ensino é muito importante. Relata que através destas atividades os alunos demonstram sua criatividade.

O gestor 02 relata que consideram importante trabalhar com os brinquedos cantados, pois acredita que é através de crianças educadas e conscientes que teremos bons cidadãos.

Este pensamento vem a concordar com o que afirma (ROCHA, 2000, p. 66 apud LARA et. al., 2005 p. 07). "A atividade lúdica é uma das formas pelas quais a criança se apropria do mundo, e pela qual o mundo humano penetra em seu processo de constituição enquanto sujeito histórico". (Grifo do autor).

Pergunta 06: Em algum momento de sua atuação profissional você já conversou com os alunos a respeito da importância destas atividades?

As respostas de todos os professores pesquisados foram positivas, pois afirmaram que consideram - se educadores motivadores e criativos. Os mesmos responderam que as atividades físicas recreativas auxiliam a criança no domínio das noções de esquema corporal, ou seja, leva a tomar consciência do seu corpo, suas partes e dos movimentos corporais, através de exercícios físicos, como: braço, pernas, cabeça etc. Antes de qualquer atividade devemos conversar com a criança sobre a importância das atividades para o desenvolvimento de si próprias.

Segundo Cavaleri (1994, apud CAVALLARI et. al. 2002, p. 79; SANTOS et. al. 2009 p.09):

O procedimento de ensinar uma roda ou brincadeira cantada a um grupo deve ser o seguinte: primeiramente, cantar toda a canção para que os participantes sintam-se motivados a aprendê-la; em seguida, cantar juntamente com os participantes verso por verso, repetindo quantas vezes for necessário, até que todos tenham aprendido a melodia e o ritmo, isso respeitando sempre a fase de desenvolvimento que cada criança se encontra.

Outros descreveram que conversam sobre a diferença entre as brincadeiras de hoje e as de antigamente.

Para Paiva (2000, p. 69) o folclore é um elo entre o presente e o passado que preserva os valores sociais. "A riqueza natural da criança manifesta suas potencialidades físicas, corporais, sensoriais, intelectuais e sociais através do folclore".

O mesmo autor Paiva (2000, p.70) completa ainda que:

À medida que as crianças sentem estas canções como suas e compreende a beleza que encerram mais fortes são os elos que se encontram entre elas e os elementos formadores de sua nacionalidade, principalmente os laços familiares, quando aprendem músicas que seus pais e avós cantavam quando crianças.

O quadro a seguir apresenta os conceitos e habilidades motoras que as professoras costumam trabalhar utilizando os brinquedos cantados.

QUADRO 01: Conceitos e habilidades motoras trabalhados na escola com utilização dos brinquedos cantados.

Conceitos/Habilidades	Professoras
Atenção	1, 2, 3, 4
Equilíbrio	1, 2, 3, 4
Socialização	1, 2, 3, 4
Solidariedade	1, 2, 3, 4
Movimentos	1, 2, 3, 4

Fonte: Pesquisadora - 2012

Para Libâneo (1990, p.92 apud KRUG, 2010 p.19), os conteúdos de ensino compreendem as matérias nas quais são “sistematizados os conhecimentos, formando a base para a concretização de objetivos, englobando uma série de fatores.”

Conteúdos de ensino são os conjuntos de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos, valores e atitudes de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida. Englobam, portanto: conceitos, idéias, fatos, processos, princípios leis científicas, regras, habilidades cognitivas, modo de atividade, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudos, de trabalho e de convivência social; valores, convicções, atitudes. São expressos nos programas oficiais, nos livros didáticos, nos planos de ensino e de aula, nas aulas nas atitudes e convicções do professor, nos exercícios, nos métodos e formas de organização do ensino (LIBÂNEO, 1990, p.128 apud KRUG, 2010, p.19).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física (1998, apud BRASIL, 1997, KRUG, 2010, p.20) os conteúdos estão divididos em três blocos envolvendo conteúdos semelhantes, mas que guardam algumas características próprias como veremos abaixo.

- 1) O bloco do conhecimento sobre o corpo - fornece atributos que possibilitam aos alunos gerenciar de forma autônoma as suas capacidades corporais; 2) O bloco do esporte jogos, lutas e ginástica - visa proporcionar diversos conhecimentos relativos a este universo, abrangendo não somente questões técnicas, mas todos os elementos que envolvem cada conteúdo; e, 3) O bloco atividades rítmicas expressivas - desenvolvem a expressão e comunicação mediante à estímulos sonoros como referência da cultura corporal.

Pergunta 07: Diante das experiências já vivenciadas você acredita que estas atividades contribuem para o aprendizado destas crianças. De que forma isso acontece?

As respostas obtidas foram todas positivas, pois as professoras afirmam que nos aspectos do lúdico essas atividades são fundamentais, por que quando as crianças aprendem brincando elas exercitam na prática e assim conseguem assimilar melhor o que foi ensinado. A interação e a experiência que as crianças trocam umas com as outras de forma individual e coletiva, permitem várias evoluções, assim como novas vivências que contribuem e muito para o processo de desenvolvimento e aprendizagem das mesmas.

Os gestores também acreditam que o conteúdo brinquedos cantados contribuem para o aprendizado das crianças. O gestor 01 afirma que é através da aplicação variada de conteúdos que o aluno irá aprender sobre as diversas áreas de conhecimento. O gestor 02 afirma que o trabalho com o conteúdo brinquedos cantados contribui para as relações sociais.

O Coletivo de Autores (1992 apud KRUG, 2010, p.21) “esclarece que o processo de seleção dos conteúdos devem levar em consideração a sua relevância social.” Ou melhor, de acordo com Velozo (2004, apud KRUG, 2010,):

Não basta entender os conteúdos de ensino de uma forma simplista, pois são necessárias inter-relações com a perspectiva de ser humano, de mundo, de sociedade a que se propõe, portanto, os conteúdos devem ser entendidos de forma não neutra, mas envolvidos por valores ideológicos e interessantes [...] (VELOZO, 2004, p.7, apud KRUG, 2010, p. 210).

Com isso, se faz necessário um olhar rigoroso das professoras na escolha e na sistematização dos conteúdos, visando um direcionamento mais específico dos objetivos com a prática pedagógica, buscando relacionar de uma forma mais organizada e coerente os saberes que serão transmitidos aos alunos.

TABELA 03: Você considera importante a aula de educação física para os alunos do 1º ciclo do ensino fundamental. Por que?

Professores	Formação	RESPOSTAS
Professora 01	Pedagogia	Sim, são muito importantes, pois as aulas de educação física têm como objetivo dominar novas habilidades que não são completamente naturais ao ser humano, cabendo ao professor criar condições e desenvolver atividades que permitem a criança a alcançar estas habilidades.
Professora 02	Pedagogia	Sim, pois através das aulas de educação física podemos despertar no aluno o seu senso crítico.
Professora 03	Pedagogia	Sim, pois é nesta fase que os alunos estão

		desenvolvendo sua coordenação motora e suas habilidades.
Professora 04	Pedagogia	Sim porque podem sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e possibilita a vivência de situações de socialização.
Gestor 01	Pedagogia	Sim porque é onde o aluno vai descobrir seus primeiros movimentos e a importância destes para o seu desenvolvimento.
Gestor 02	Pedagogia	Sim, pois estas aulas são de extrema importância para o desenvolvimento físico e psicológico dos alunos.

Fonte: Pesquisadora - 2012

Novamente tivemos todas as respostas positivas, as professoras e os gestores pesquisados consideram importantes as aulas de educação física para os alunos do 1º ciclo do ensino fundamental. Segundo eles a aula de educação física, permite e tem como objetivo dominar novas habilidades que são completamente naturais ao ser humano. Isto pode ser notado também nas observações que foram feitas nas aulas, pois muitas crianças nesta fase ainda se encontram aperfeiçoando alguns movimentos que só irão estar em perfeita fase de execução com a educação dos mesmos e com a realização na prática do dia a dia.

Zoboliet al. (2011, p.03) afirma que a disciplina educação física pode contribuir na formação humana integral e plena da criança por meio de seus conteúdos específicos.

Muitas das vezes a atividade física pode ser mais alegre e divertida com a possível união do “movimento e a música, ou seja, aparece como um instrumento ideal para trabalhar diversos aspectos do desenvolvimento infantil de forma lúdica, saudável, prazerosa e eficiente” (Grifo do autor).

Neste sentido, cabe ao professor criar condições e desenvolver atividades que permitam a criança alcançar estas habilidades. E também podem sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e possibilitar a vivência de situações de socialização.

Atualmente, a Educação Física é assegurada no ambiente escolar através de leis como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9394/1996 (BRASIL, 1996), que em seu artigo 26, § 3, destaca que a disciplina de Educação Física está integrada à proposta pedagógica da escola, sendo um componente curricular obrigatório da educação básica. Também é confirmado nos Pareceres do

CNE/CEB N. 05/1997 e N. 16/2001 e ainda nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997). Ou seja, a Educação Física faz parte de toda a vida escolar do aluno. No caso do ensino fundamental, está presente desde o 1º (primeiro) ao 9º (nono) ano de forma obrigatória.

A falta de profissional habilitado na rede ainda é grande o que dificulta um pouco que esta disciplina venha a cumprir o seu verdadeiro papel, pois como é sabido em muitas escolas ainda é o professor regente de classe no caso o pedagogo quem ministra aulas de recreação e jogos e que muitas das vezes este profissional não oferece um planejamento adequado para estas aulas o que descaracteriza um pouco o verdadeiro papel da educação física dentro das escolas.

Diante destas situações ao olhar de muitas pessoas as aulas de educação física são somente “brincadeiras”. O que estas pessoas não sabem é que mesmo uma brincadeira ser for planejada e tiver um objetivo ou meta a ser alcançado, tem muito a contribuir para o aprendizado e o desenvolvimento das crianças em idade escolar.

5. CONCLUSÃO

Realizar esta pesquisa foi de grande importância, pois com os resultados pode-se colocar em evidência um conteúdo que é bem relevante para o aprendizado das crianças do primeiro ciclo do ensino fundamental, e ainda demonstrar de quantas formas diferentes o professor pode trabalhar com este em suas aulas tornando-as mais atraentes e despertando maior interesse nos alunos.

Os brinquedos cantados favorecem o desenvolvimento da consciência corporal, ritmo, lateralidade, coordenação motora ampla, além de outros conteúdos específicos. Descobrimos a alegria dos corpos, valoriza a cooperação, a emoção, a alegria e, a partir da ascensão do lúdico no desenvolvimento das atividades, o importante é usar o corpo como um brinquedo, um instrumento de descoberta, e a música, como um “combustível” para a explosão dos movimentos.

E para que isso ocorra de forma efetiva, os professores dos anos iniciais devem, em suas aulas, preservar e registrar as expressões culturais próprias da idade infantil e fazê-las presente no meio educacional. Isso irá auxiliar no momento da aplicação das “atividades lúdicas”, e a criança vai se sentir à vontade. Assim, à medida que a criança interage com os objetos e com outras pessoas, constrói relações e conhecimentos a respeito do mundo em que vive.

Dessa forma podemos concluir que o uso dos brinquedos cantados como conteúdo é essencial para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças em todos os sentidos, tanto afetivo, cognitivo e social como afirmam (Friedmann, 1996, Kishimoto, 1998, Paiva, 2000) entre outros autores utilizados neste trabalho.

Através das observações que foram feitas nas aulas foi notório e perceptível verificar a grande contribuição educacional dos brinquedos cantados para o desenvolvimento dos alunos do 1º ciclo do ensino fundamental. Isso ficou nítido em todos os momentos em que os alunos se encontravam agitados durante a aula e as professoras avisavam que a próxima atividade seria cantar uma música representando em movimentos o que dizia a letra da música, ou seja, um brinquedo cantado. Nestes momentos todas as crianças paravam para prestar atenção nas explicações das atividades que as professoras estavam demonstrando, participavam bem entusiasmadas e com bastante satisfação nas aulas.

Com os resultados da pesquisa foi possível deixar evidente que os brinquedos cantados são uma ferramenta pedagógica muito eficaz para o desenvolvimento educacional das crianças em idade escolar, com estes resultados, foi possível afirmar que trabalhar estas atividades nas aulas de educação física é de grande importância, pois através das mesmas a criança despertará para o conhecimento de seu próprio corpo sendo capaz de demonstrar suas potencialidades.

A satisfação maior vem quando se consegue alcançar a meta proposta para o desenvolvimento do trabalho e isso acredita - se que tenha conseguido, pois com a realização desta pesquisa foi possível alcançar os objetivos propostos.

Quanto ao objetivo geral que era verificar a importância dos brinquedos cantados para o desenvolvimento dos alunos do 1º ciclo do Ensino Fundamental ficou nítido que as atividades realizadas utilizando os brinquedos cantados realmente são muito importantes para o desenvolvimento dos alunos, pois proporcionam uma forma de aprender que é muito estimuladora para as crianças em idade escolar.

Em relação aos objetivos específicos estes também foram alcançados satisfatoriamente, pois com a pesquisa foi possível colocar em evidência e fazer um resgate das brincadeiras cantadas e sua utilização na escola e na sociedade de uma forma geral, deixando as crianças mais conscientes de que as brincadeiras que aprendem na escola, também foram utilizadas por seus pais e seus avós no passado e que com estas também se aprende lições que lhes irão acompanhar para a vida toda. Nisso foi possível verificar e confirmar como estas atividades são realmente ferramentas pedagógicas adequadas para se trabalhar o desenvolvimento motor das crianças em idade escolar.

Após a realização desta pesquisa é possível afirmar com convicção de que os brinquedos cantados educam, ensinam e devem estar inseridos no planejamento dos professores de educação física para se trabalhar nas séries iniciais de forma organizada, flexível e dinâmica, pois este conteúdo é de grande valor educacional para o desenvolvimento das crianças em idade escolar e tem muito a contribuir com o desenvolvimento integral das mesmas.

Contudo é de grande importância que as aulas de educação física dentro das escolas sejam ministradas por profissionais habilitados na área de educação física,

pois o profissional habilitado saberá como desenvolver as atividades, quais habilidades no aluno irão trabalhar e que tipo de contribuição educacional esta atividade irá proporcionar ao aluno.

A falta deste profissional nas escolas ainda é grande o que faz com seja o professor regente de classe quem ministre estas aulas, ou que muitas das vezes estas nem sejam trabalhadas. Isso foi percebido na fala de um dos gestores onde questionado sobre o trabalho com brinquedos cantados em atividades de sala de aula conforme descrito na TAB 01 na página 27 (vinte e sete) deste trabalho, onde o mesmo responde que não trabalhava com brinquedos cantados por não ter habilidades para utilizar tal recurso.

Isso só reforça que o profissional habilitado em educação física é quem deve trabalhar estas aulas, por isso é de grande importância que em todas as escolas tenha em seu quadro de profissionais o professor de educação física para trabalhar com os alunos da educação básica, vista que esta disciplina é obrigatória e estar amparada pela lei de diretrizes e bases da educação nacional n. 9394/1996.

O estudo da literatura utilizada para a fundamentação do trabalho, o contato direto com a realidade das crianças que tem suas aulas de educação física ministradas pelos professores regentes de classe devido à falta de profissional habilitado na área de educação física na escola e a troca de experiências com os professores e gestores envolvidos na pesquisa me proporcionara novos aprendizados.

Na minha trajetória acadêmica esta pesquisa enriqueceu e muito os poucos conhecimentos que tinha sobre o assunto em abordagem, a partir das novas descobertas espero quando estiver em regência de classe poder colocar em prática tudo o que estou descobrindo e aprendendo, contribuindo assim para a tão sonhada educação do ser humano crítico e reflexivo de suas ações e construtor de sua própria história.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica**. 6ª edição, São Paulo: Loyola, 1998.
2. BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. Disponível em <http://planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm> Acesso em 01junho 2012.
3. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.: il.
4. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
5. BUENO, Elizangela. **Jogos e brincadeiras na educação infantil: Ensinando de forma lúdica**. Monografia (Licenciatura) – Curso de pedagogia, Faculdade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.
6. BUENO, J. M. **Psicomotricidade Teoria & Prática: estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas**. São Paulo: Lovise, 1998.
7. CAVALARI, Vinícius Ricardo; ZACARIAS VANI. **Trabalhando com recreação**. 3ª edição, São Paulo: Ícone, 1998.
8. CAVALLARI, Vinícius Ricardo; ZACHARIAS, Vany. **Trabalhando com recreação**. – 10. Ed. – São Paulo: Ícone, 2008.
9. COGO; Isabel Cristina de Souza. **Os Brinquedos Cantados e sua Influência no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil**. Monografia (Pós-graduação) – Educação Infantil, Centro de ciências humanas, Faculdades Integradas de Jacarepaguá, Muniz Freire – ES, 2006.
10. COSTA, Marta Glória da Silva Rocha da. O lúdico e a ação psicopedagógica. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação) – Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, UCM, Rio de Janeiro, 2011.
11. CRUZ, Cassiana Duarte da. **A contribuição dos diários reflexivos no processo de formação de uma professora iniciante de Língua Estrangeira (Inglês) em uma escola de educação infantil Bilíngue**. Monografia (Licenciatura) – Curso em Pedagogia, Centro de educação e ciências humanas, UFSCar, São Carlos, 2007.
12. FERREIRA, Lourdes Marcia ¹; CAVALARI, Nilton ². **Jogos e Brincadeiras no desenvolvimento da Lateralidade e Estímulos dos Sentidos**. Caderno

multidisciplinar de pós-graduação da UCP. Pitanga. v.1. n.4. p. 173 – 183. Abril de 2010.

13. FERREIRA, Vanja. **Educação Física, recreação, jogos e desportos.** – Rio de Janeiro: 2ª edição: Sprint, 2006.

14. GUERRA, Denise. **Redescobrimo Brinquedos Cantados na Africanidade Brasileira.** Revista África e Africanidades – Ano 2 – n.5 – Maio. 2009 – ISSN 1983 – 2354. Disponível em: <[https://www.africaeaficanidades.com.br/Redescobrimo Brinquedos Cantados na Africanidade Brasileira](https://www.africaeaficanidades.com.br/Redescobrimo_Brinquedos_Cantados_na_Africanidade_Brasileira)> Acessado em: 08/09/2012.

15. KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** São Paulo: Cortez, 1997.

16. KRAMER, Elaine Carla; JUNIOR, Luiz Carasek. **As contribuições do jogo como conteúdo da educação física escolar.** Monografia (Licenciatura) – Curso de educação física, Área de ciências da saúde, UNOCHAPECO, Santa Catarina, 2010.

17. LARA, Larissa Michelle; PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis; RIBEIRO, Deiva Mara Delfini. **Brincadeiras cantadas: educação e ludicidade na cultura do corpo.** Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - N° 81 - Febrero de 2005. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd81/brincad.htm> Acessado em: 25/03/2011.

18. LOPES, Regina Aparecida; AYRES, Jaime da Silva. **A importância das brincadeiras e dos jogos no desenvolvimento infantil de crianças de 0 a 6 anos de idade.** Caderno multidisciplinar de pós-graduação da UCP. Pitanga. v.1. n.1. p.92 – 105.

19. MARTINS, Marcia Eliza de Oliveira. **A ludicidade na educação.** Monografia (Licenciatura) – Curso de pedagogia, Faculdade de educação, UFRGS, Porto alegre, 2010.

20. MEDINA, A. C. **Atividades físicas e lúdicas como fator motivacional para desenvolver as inteligências múltiplas em crianças até oito anos.** EDUCERE - Revista da Educação, Umuarama, v. 9, n. 1, p. 81-97, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/educere/article/view/2833/2101>> . Acessado em: 15/09/2012.

21. NOGUEIRA, M, A. – **A música e o desenvolvimento da criança.** Revista da UFG, vol. 5, nº2, dez 2003. Disponível em: <http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/infancia/G_musica.html>Acessado em: 22/06/2012.

22. PAIVA, I. M. R. **Brinquedos Cantados.** Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

23. PIAGET, Jean. **Seis estudos de Psicologia. 24ª edição. 3ª reimpressão.** Rio de Janeiro: Editora forense universitária, 2003.

24. SANTOS, Denise Guerra dos. **Brinquedos cantados na psicomotricidade.** Monografia (Pós - graduação – Lato sensu) – Psicomotricidade, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2003.
25. SANTOS, Eliziane Pereira dos; MATOS, Felipe Aliende de; ALMEIDA, Viviane Cristina de. **O resgate das brincadeiras tradicionais para o ambiente escolar.** Movimento e percepção, Espírito Santos do Pinhal, SP, V.10, n.14, p. 210 – 221, jan./jun., 2009.
26. SCARPATO, Marta: **Educação física: Como planejar as aulas na educação básica.** – São Paulo :Avercamp, 2007. 184p. : Il.; - (Didática na Prática).
27. SILVA, Denise Gomes da.**A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: Uma análise da literatura.** Monografia (Licenciatura) – Curso de pedagogia, Faculdade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.
28. SILVA, Elizabeth Nascimento. **Educação Física na Escola.** – Rio de Janeiro: 2ª edição: Sprint, 2002.
29. SILVA, Fernanda Cristina Bastos da.**Os benefícios do brinquedo cantado no desenvolvimento de crianças da faixa etária de três a seis anos.** Monografia (Pós – Graduação – Lato Sensu) – Psicomotricidade, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2007.
30. SOLER, Reinaldo. **Educação Física: uma abordagem cooperativa.** - Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
31. ZOBOLI, Fabio; FURTUOSO, Magali Sens; TELLES, Cassiano. **O brinquedo cantado na escola: uma ferramenta no processo de aprendizagem.***EFDeportes.com, Revista Digital.* Buenos Aires, Año 16, Nº 159, Agosto de 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd159/o-brinquedo-cantado-na-escola.htm>> Acesso em: 09/03/2012.
32. ZORZO, Susi Manoela de Fátima; COUTO, Yara Aparecida. A expressão corporal na Educação Infantil, São Paulo, v. 01, n. 01. p. 21, abril/junho.,2006..

APÊNDICES

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (professores)

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX____) ____-____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: _____

Responsável: _____ (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____
, RG _____, CPF _____, abaixo assinado,
autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a
pesquisa: _____ (título do projeto de
pesquisa).

Fui _____ devidamente _____ esclarecido _____ pelo _____ (a)
aluno(a): _____ sobre a
pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e
finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer
momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os
dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins
acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado
em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta
através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura

Apêndice B – Termo de Ciência da Instituição

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX____) ____-____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: _____

Responsável: _____ (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____
_____, RG _____, CPF _____ responsável
el _____ pela _____ instituição

autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: _____ (título do projeto de pesquisa).

Fui _____ devidamente _____ esclarecido _____ pelo _____ (a) estudante: _____,

MATRÍCULA _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura

Carimbo da Instituição

ANEXOS

Anexo – A –QUESTIONÁRIO A SER APLICADO AOS PROFESSORES DO 1º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- 1- Você utiliza os brinquedos cantados em suas atividades de sala de aula?
- 2- Quais métodos utilizados para se trabalhar a inclusão social com crianças de tal faixa etária de modo a envolvê-las nas atividades propostas?
- 3 – Existe alguma técnica que se possa utilizar para inserir tais conteúdos nas atividades propostas para os alunos desta faixa etária?
- 4 – Com a experiência pedagógica que você já possui. Você considera importante trabalhar estas atividades recreativas com os alunos desta modalidade de ensino Por quê?
- 5 – Em algum momento de sua atuação profissional você já conversou com os alunos a respeito da importância destas atividades?
- 6 – Diante das experiências já vivenciadas você acredita que estas atividades contribuem para o aprendizado destas crianças. De que forma isso acontece?
- 7 – Você considera importante as aulas de educação física para os alunos do 1º ciclo do Ensino Fundamental. Por quê?

Anexo – B –QUESTIONÁRIO A SER APLICADO AOS GESTORES DA E.M.E.F. HENRIQUE DIAS

1-No período em que você estava em regência de classe, você trabalhava com os brinquedos cantados em suas atividades de sala de aula? Por quê?

() Sim

() Não

2- Quais métodos que você utilizava para se trabalhar a inclusão social com crianças de tal faixa etária de modo a envolvê-las nas atividades propostas?

3 – Existe alguma técnica que você utilizava para inserir tais conteúdos nas atividades propostas para os alunos desta faixa etária?

4 – Com a experiência pedagógica que você já possui. Você considera importante trabalhar estas atividades recreativas com os alunos desta modalidade de ensino Por quê?

5 – Em algum momento de sua atuação profissional você já conversou com os alunos a respeito da importância destas atividades?

6 – Diante das experiências já vivenciadas você acredita que estas atividades contribuem para o aprendizado destas crianças. De que forma isso acontece?

7 – Você considera importante a aula de educação física para os alunos do 1º ciclo do Ensino Fundamental. Por quê?

Anexo – C – Ficha de observação do cotidiano escolar

Observação do (a) estagiário (a) _____,

ocorrida no dia ____ / ____ / _____ às _____ horas, na Escola:
E.M.E.F. Henrique Dias.

[illegible]